

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo
Jeudys Araújo de Oliveira

Membros
*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Interferência das plantas daninhas no amendoim em sistema de integração lavoura-floresta no Cerrado maranhense

Francisco Manoel Ribeiro da Costa⁽¹⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽²⁾, Paula Muniz Costa⁽³⁾, Hosana Aguiar Freitas de Andrade⁽⁴⁾, Henrique Antunes de Souza⁽²⁾ e Edvaldo Sagrilo⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte, franciscomanuelcosta6@gmail.com. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jose.oscar@embrapa.br. ⁽³⁾Mestranda do PPGA/UFPI. ⁽⁴⁾Doutoranda do PPGA/UFPI

Resumo – Um dos grandes entraves da cultura do amendoim é a interferência de plantas daninhas, pois elas competem por luz, água e nutrientes, influenciando o crescimento e o desenvolvimento da cultura. Dessa forma, pesquisas para conhecer o comportamento do amendoim em competição com as plantas daninhas em sistema de integração lavoura-floresta (ILF) mostram-se necessárias. Assim, objetivou-se avaliar a interferência das plantas daninhas na cultura do amendoim em ILF no Cerrado maranhense. O experimento foi implantado em março de 2023, em área de ILF, entre reques de eucalipto, em sucessão à cultura do feijão-guandu, na Fazenda Barbosa, Brejo, MA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em ensaio fatorial 3 x 2, cujos tratamentos foram duas áreas, com capina e sem capina, e três condições de luminosidade, sombra voltada para o sul, sombra voltada para o norte e pleno sol centro. A colheita foi realizada na segunda semana de julho, com ciclo de cultivo de 132 dias. Ao final do ciclo da cultura, foi realizado o levantamento da comunidade infestante de plantas daninhas. Foi realizada também a coleta do material da parte aérea das plantas daninhas e do amendoim, colocado em sacos de papel e inserido em estufa de circulação forçada de ar a 65 °C por 48 horas para obtenção de massa seca das plantas daninhas (MSPD) e de massa seca da parte aérea do amendoim (MSPAA). Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando constatado efeito significativo, foram comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). As espécies de plantas daninhas mais predominantes na área sem capina foram *Cenchrus echinatus*, *Turnera subulata* e *Richardia brasiliensis*. Na área com capina, as principais espécies foram *Chamaesyce hirta* e *Mollugo verticillata*. Na ausência de capina na posição sul em relação ao renque de eucalipto, foi observada maior MSPD, com 576 kg ha⁻¹. Quanto à MSPAA, observou-se menor produção, 650 kg ha⁻¹, na ausência de capina na mesma posição. Já em relação à posição central pleno sol, foi observado maior MSPAA, com produção de 4.170 kg ha⁻¹. Conclui-se que as plantas daninhas interferem na produção de material vegetal da parte aérea da cultura do amendoim. O cultivo do amendoim na posição central pleno sol, entre renques de eucalipto, favorece a produção de massa vegetal em sistemas de integração lavoura-floresta no Cerrado maranhense.

Termos para indexação: *Arachis hypogaea* L., matocompetição, massa seca de parte aérea.

Apoio financeiro: Fazenda Barbosa, Embrapa Meio-Norte